

DETECÇÃO MOLECULAR DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NO RIO GRANDE DO SUL

AMANDA PELLENZ RUIVO; MILENA CRUZ BAUERMAN; FRANCIELLEN MACHADO DOS SANTOS; TATIANA GREGIANINI; RICHARD STEINER SALVATO

Introdução: Os vírus respiratórios são responsáveis por uma variedade de doenças que afetam o trato respiratório, principalmente em recém-nascidos, crianças, idosos e indivíduos imunocomprometidos. A vigilância epidemiológica e laboratorial permite o monitoramento dos vírus circulantes em uma determinada região, além de fornecer um diagnóstico capaz de contribuir para o melhor direcionamento do tratamento, aumentando as chances de melhora do quadro clínico do paciente. **Objetivo:** Identificar os vírus respiratórios presentes em amostras de secreção respiratória de pacientes com quadro clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com resultado previamente negativo para os vírus Influenza A, Influenza B, SARS-CoV-2 e VSR no Rio Grande do Sul. **Materiais e Métodos:** Neste trabalho, utilizamos reação de transcrição reversa seguida pela reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR) para detecção específica de vírus respiratórios a fim de investigar a etiologia viral dos pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Rio Grande do Sul. Foram investigados os seguintes vírus respiratórios: metapneumovírus humano (hMPV), enterovírus (hEV), vírus parainfluenza humano (hPIV) tipos 1-3, rinovírus humano (hRV), coronavírus humano OC43, NL63, 229E e HKU1, adenovírus humano (hAdV), bocavírus humano (hBov) e parvovírus B19 em amostras previamente testadas e sem detecção dos vírus sincicial respiratório (VSR), influenza A (IAV), influenza B (IBV) e coronavírus (SARS-CoV-2) no Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (LACEN-RS). **Resultados:** No total, 1898 amostras de secreção respiratória de pacientes com sintomas de SRAG foram analisadas, sendo 863 detectado pelo menos um dos vírus investigados, com maior proporção dos vírus hRV (544/1898), hMPV (146/1898), hAdV (87/1898) e hBoV (78/1898). Além disso, foram detectados 192 casos de coinfeção, 24 destes com a presença simultânea de três vírus. **Conclusão:** Os achados demonstram a importância da vigilância de diferentes vírus respiratórios em casos de SRAG e o monitoramento da ocorrência desses patógenos, contribuindo assim para detecção oportuna de surtos e mudanças de cenários epidemiológicos.

Palavras-chave: Síndrome respiratória aguda grave, Diagnóstico molecular, Vírus respiratórios, Pcr, Saúde pública.